

SCHISTOSOMUS REFLEXUS EM FETO CANINO - RELATO DE CASO

Ana Carolina Fonseca Alvarenga^{1*}, Adriana Landivar Teixeira², Ana Jullia Lima³, Bianca Kathleen Ferreira Silva³, Mariana Gonçalves Pereira¹, Michele Caroline Ribeiro do Carmo Rocha⁴,

¹Discente no Curso de Medicina Veterinária – Centro Universitário Una Linha Verde - Belo Horizonte/MG – Brasil – *Contato: acfonseccavet@gmail.com

²Discente no Curso de Medicina Veterinária – Universidade Nilton Lins – Manaus/AM – Brasil

³Discente no Curso de Medicina Veterinária - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – Belo Horizonte/MG

⁴Médica Veterinária no ÂME Hospital Veterinário – Belo Horizonte/MG – Brasil

INTRODUÇÃO

O *schistosomus reflexus* é uma anomalia pouco vista e relatada em cães e gatos, se caracteriza pela dobradura da coluna vertebral, exposição das vísceras abdominais e torácicas, hipoplasia hepática e diafragmática e escoliose [1,2]. Características essas, que tornam a anomalia incompatível com a vida [3,6]. A sua etiologia ainda não é completamente conhecida, podendo ter relação com o ambiente, genética e infecções [3].

Os achados ultrassonográficos durante a gestação podem sugerir o diagnóstico, assim preparando a equipe para possíveis complicações [4,5].

O presente trabalho tem como intuito relatar o caso de *Schistosomus reflexus* em um cão, que mesmo mais frequentes em bovinos, tem sido cada vez mais relatado em pequenos animais [6,7,8].

RELATO DE CASO E DISCUSSÃO

Uma cadela, de 1 ano e 8 meses, da raça American Bully, peso vivo de 28,1 kg, proveniente de um canil de Belo Horizonte, em sua segunda gestação, fazia acompanhamento reprodutivo no ÂME Hospital Veterinário, com o intuito de gestar novamente, foi inseminada, com o sêmen de um macho da mesma raça, no dia 02/07/2023, com a progesterona em 8.1ng/ml. Após 60 dias, no dia 31/08/2023 foi realizado o exame ultrassonográfico para diagnóstico gestacional. A gestação foi confirmada, e, a partir disso, os tutores iniciaram o acompanhamento gestacional, com exames ultrassonográficos seriados diários.

Durante o exame ultrassonográfico, foi visto que um dos fetos apresentava alterações na parede abdominal, com evisceração de alguns órgãos, recebendo o diagnóstico de gastrosquise mas que não afetava a gestação.



Figura 1: Imagem do exame ultrassonográfico, que foi possível notar no feto a evisceração das alças intestinais e de parte do fígado (Fonte: Autoral)

Ao final da gestação, foi realizada a internação da cadela para acompanhamento de parto, a fim de realizar a cesárea eletiva. A cesárea ocorreu no dia 04/09/2023, com a dosagem de progesterona em 1.2 ng/ml. O feto identificado com gastrosquise foi retirado, ainda com batimento cardíaco.

Durante a anamnese do feto, notou-se, junto a abertura da parede abdominal, alterações na coluna e nos membros pélvicos. Definindo assim o neonato com *schistosomus reflexus*, que impedia a intervenção cirúrgica.



Figura 2- Feto ao nascimento, com evisceração de alças intestinais, fígado hipoplásico e eviscerado, e com alterações em coluna e membros pélvicos (Fonte: Autoral)



Figura 3- Raio-x realizado no feto, no qual é possível notar a escoliose e as demais alterações ósseas. (Fonte: Autoral)

Diante do presente diagnóstico, por ser uma patologia fatal ao neonato, seguimos com o procedimento de eutanásia, com Propofol (4ml), intracardíaco.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que, a *schistosomus reflexus* é uma anomalia pouco comum em cães e gatos, mas que tem sido cada vez mais relatada nessas espécies. Por isso, é de extrema importância uma equipe neonatal preparada para esse tipo de situação, e sendo também de extrema ajuda, exames ultrassonográficos, a fim de identificar a anomalia previamente. Por ser uma anomalia não muito descrita na literatura, acaba sendo diagnosticada de forma errônea, e não sendo relatada com sua verdadeira frequência.



XII Colóquio Técnico Científico de Saúde Única, Ciências Agrárias e Meio Ambiente

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1- CALA, D. et al. Schistosomus reflexus in dogs: Case report. Brazilian Journal of Veterinary Pathology, v. 12, n. 2, p. 79–82, 2019
- 2- HIGHAM DA. Schistosomus reflexus. Vet Rec. 1987;121(19):455.
- 3- ÖSZOY SY, Oto C. & HAZIROGLU R. 2009. Schistosoma reflexum em um cão. Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Ancara revista. 56: 225-226.
- 4- FROES, T. R.; GIL, E. M. U. Avanços da ultrassonografia gestacional em cadelas. Anais do XXII Congresso Brasileiro de Reprodução Animal (CBRA-2019); Gramado, RS, 15 a 17 de maio de 2019. Avanços, p. 17–21, 2019
- 5- BLANCO, P. G. et al. Doppler ultrasonographic assessment of maternal and fetal blood flow in abnormal canine pregnancy. Animal Reproduction Science, v. 126, n. 1–2, p. 130– 135, 2011
- 6- MOLINA VM, OVIEDO CA, CASADO A. & ARIAS MP 2012. Schistosomus reflexus em canino: relato de caso. Revista da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia. 59(1): 49-55.
- 7- LAUGHTON KW, FISHER KRS, HALINA WG, PARTLOW GD. Schistosomus reflexus syndrome: a heritable defect in ruminants. Anat Histol Embryol. 2005; 34: 312 - 8.
- 8- GUPTA RK, SINGH V, SACHAN V, AGRAWAL JK, SAXENA A. Successful Management of Dystocia due to Schistosomus Reflexus Fetus in a Cow. Indian J Vet Sci Biotechnol. 2017;12(4):97-8

APOIO:

